

Letras Brasileiras
Oswaldo Montenegro

(intro) E A/E

dez mil rubis, mil pedras turmalinas
cem mil cometas um milhão de sóis
dez mil Joões mil vidas severinas
cem mil poetas, todos eles sóis
em procissões, natais e serpentinas
dez mil mãos postas mães, irmãos, avós
a esperança é profissão e sina
ensina laços a fingir de nós
são cem cavalos, dez luzes na crina
são luas, muitas luas e faróis
são mil perdões, que aos bons não se incrimina
cem mil poetas, todos eles sóis
televisões em cada casa e em cima
parece um bicho a antena e cada voz
parece voz que nunca desafina
na serenata para o seu algoz
milhões de versos, cem milhões de rimas
no mesmo mar são dez milhões de anzois
pescando alma em dós, bordões e primas
cem mil poetas, todos eles sóis